



Atividade econômica tem alta de 0,3% em agosto, mostra IBC-Br

Setor de petróleo vê insegurança com fim da escala 6x1

Página 4

Brasileiros ainda têm R\$ 5,8 bilhões a receber de bancos e outras instituições

Página 3

Secretaria de Saúde de SP alerta para vacinação contra sarampo antes da temporada de cruzeiros

Com a previsão de circulação de cerca de 832 mil pessoas durante a temporada de cruzeiros 2026/2027, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) orienta passageiros e tripulantes a verificar a caderneta de vacinação contra o sarampo antes de viajar. O alerta considera a circulação internacional do vírus e a intensa movimentação de passageiros e tripulantes de diferentes nacionalidades, fatores que podem favorecer a transmissão da doença.

Pessoas com febre e manchas vermelhas pelo corpo, especialmente se acompanhadas de tosse, coriza ou conjuntivite, devem adiar a viagem e procurar atendimento médico.

Durante o cruzeiro, a SES-SP também recomenda a adoção de medidas de higiene e prevenção, como lavar as mãos frequentemente com água e sabão ou utilizar álcool em gel, cobrir o nariz e a boca ao tossir ou espirrar, evitar compartilhar copos, talheres e alimentos, além de manter os ambientes limpos e ventilados. Também é importante evitar contato próximo com pessoas doentes e aglomerações em locais pouco arejados.

Se os sintomas começarem durante o cruzeiro, é importante avisar imediatamente a equipe de saúde do navio e seguir as orientações de atendimento.

Depois do desembarque, os viajantes devem ficar atentos ao aparecimento de sintomas por até 30 dias. Em caso de suspeita de sarampo, a orientação é procurar um serviço de saúde e informar sobre a viagem. Sempre que possível, o serviço deve ser avisado antes da chegada para organizar o atendimento e reduzir o risco de transmissão.

A cobertura vacinal contra o sarampo cresceu no estado de São Paulo entre abril e agosto de 2026. No período, o índice da primeira dose passou de 86,56% para 96,29%, enquanto o da segunda dose subiu de 72,72% para 83,81%.

Crianças menores de um ano, pessoas com 60 anos ou mais e pessoas com imunossupressão precisam de avaliação individualizada quanto à vacinação. A vacina tríplice viral é contraindicada durante a gestação, para menores de seis meses e em determinadas condições de imunossupressão.

O portal Vacina 100 Dúvidas reúne respostas às perguntas mais frequentes da população sobre vacinação, segurança dos imunizantes, calendário vacinal e prevenção de doenças. O acesso é gratuito pelo endereço www.vacina100dvidas.sp.gov.br (Governo de SP)

Saiba quando começa a valer o fim da escala 6x1



Foto: Marcelo Casar Jr. Agência Brasil

Página 4

Desenvolve SP leva orientação e soluções de crédito a empreendedores na Feira do Empreendedor 2026

Página 2

Congresso aprova exame obrigatório para exercício da medicina

Página 4

1º Fórum Nacional da Transparência

Página 5

DÓLAR

Comercial	Turismo
Compra: 5,07	Compra: 5,10
Venda: 5,08	Venda: 5,28

EURO

Compra: 5,70
Venda: 5,70

Esporte

Mundial de Endurance chega à penúltima etapa com disputa pelo título

O Campeonato Mundial de Endurance da FIA (FIA WEC) entra em sua reta decisiva neste fim de semana, de 16 a 18 de outubro, com a realização das 6 Horas de Barcelona, na Espanha. Sétima e penúltima etapa da temporada 2026, a corrida poderá definir antecipadamente o título mundial de fabricantes da categoria Hypercar, em uma disputa que reúne alguns dos maiores nomes da indústria automobilística mundial.

Pela primeira vez, o Circuit de Barcelona-Catalunya recebe uma etapa do Mundial de Endurance nesta nova geração da competição. A chegada do campeonato à Espanha acontece em um momento decisivo da temporada, com Toyota, BMW e Ferrari ocupando as três primeiras posições do Mundial de Fabricantes da categoria Hypercar.

A Toyota lidera a classificação com 169 pontos, seguida pela BMW, com 146, e pela Ferrari, com 115. Com 23 pontos de vantagem sobre a principal adversária, a fabricante japonesa chega a Barcelona com a possibilidade matemática de conquistar antecipadamente o título mundial. O resultado da etapa espanhola será determinante para definir se a disputa será encerrada neste fim de semana ou seguirá aberta até a grande final em Monza, na Itália.

Entre os pilotos, a disputa também promete emoção. O trio da Toyota formado por Sébastien Buemi, Brendon Hartley e RyM Hirakawa lidera o

campeonato com 89 pontos, seguido pelos companheiros de equipe Mike Conway, Kamui Kobayashi e Nyck de Vries, com 79. Na terceira posição aparecem os pilotos da BMW René Rast e Robin Frijns, com 75 pontos. Com duas etapas restantes, a disputa pelo título mundial de pilotos permanece aberta.

Farfus chega embalado pela vitória no Japão

O Brasil terá três representantes no grid das 6 Horas de Barcelona. Augusto Farfus, Pipo Derani e Eduardo Barrichello chegam à penúltima etapa da temporada em busca de resultados importantes para suas respectivas equipes.

Na categoria LMGT3, Augusto Farfus vive um momento especial após conquistar a vitória nas 6 Horas de Fuji, no Japão, ao volante do BMW M4 GT3 EVO da equipe Team WRT. O brasileiro chega à Espanha motivado pelo resultado e com a vantagem de ter competido recentemente no circuito catalão.

"Barcelona será uma corrida interessante, porque ninguém tem muitas referências. É a primeira vez que o WEC corre lá nesta nova geração de carros. Eu estive no circuito há uma semana, então estamos bem preparados em relação à pista, ao traçado e às suas características. É um território neutro para todos e chegamos embalados por uma vitória maravilhosa em Fuji. A expectativa é manter esse bom retrospecto", afirma Farfus.

Na categoria Hypercar, Pipo Derani representa o Brasil pela Genesis Magma Racing, ao volante do protótipo GMR-001 nº



Foto: DPPI

17. Já Eduardo Barrichello disputa a categoria LMGT3 com o Aston Martin Vantage AMR GT3 da equipe Heart of Racing Team, no carro nº 23.

A presença dos três pilotos reforça a participação brasileira no principal campeonato de endurance do mundo, que passou pelo país em julho, com a realização das Rolex 6 Horas de São Paulo, no Autódromo de Interlagos.

Barcelona estreia no calendário em substituição à etapa do Catar

A realização das 6 Horas de Barcelona representa uma novidade no calendário da FIA WEC. A etapa espanhola foi incluída na temporada 2026 em substituição à prova originalmente prevista para o Catar, em razão das mudanças na programação do campeonato provocadas pela instabilidade geopolítica no Oriente Médio.

Com a alteração, Barcelona passou a receber a penúltima corrida do ano, enquanto Monza, na Itália, foi escolhida para sediar a

do automobilismo mundial.

Onde assistir às 6 Horas de Barcelona no Brasil

Os fãs brasileiros poderão acompanhar as emoções da penúltima etapa do Campeonato Mundial de Endurance pela **Jovem Pan, BandSports e Grande Prêmio**, que farão a cobertura da prova.

As atividades de pista começaram na sexta-feira, 16 de outubro, com os treinos livres. No sábado, 17, serão realizadas as sessões classificatórias e a Hyperpole, que define as primeiras posições do grid de largada. A corrida acontece no domingo, 18 de outubro.

Transmissão no Brasil:

Jovem Pan: Corrida das 6 Horas de Barcelona, domingo (18), das 7h às 13h.

BandSports: Corrida das 6 Horas de Barcelona, domingo (18), das 7h às 13h.

Grande Prêmio: Treino Livre 3, sábado (17), das 3h50 às 4h50; classificação e Hyperpole da LMGT3, das 6h50 às 7h20; classificação e Hyperpole dos Hypercarros, das 10h40 às 11h10; e corrida, domingo (18), das 7h às 13h.

Após Barcelona, o Campeonato Mundial de Endurance segue para a última etapa da temporada, as 6 Horas de Monza, na Itália, que definirão os campeões mundiais de 2026.

autojornal
o dia a dia motorizado

Saiba como emitir a nova Certidão Única de Débitos do Estado de SP

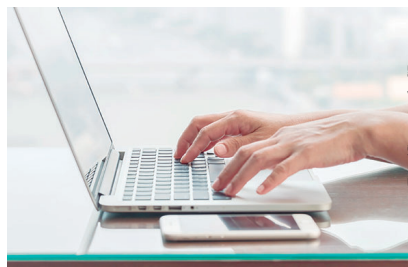
Os contribuintes paulistas já podem emitir pela internet a nova Certidão Única de Débitos do Estado de São Paulo. Disponível desde quarta-feira (14), o documento é gratuito e simplifica a comprovação da regularidade fiscal, reunindo informações que antes exigiam a emissão de certidões separadas da Secretaria da Fazenda e Planejamento (Sefaz-SP) e da Procuradoria Geral do Estado (PGE).

Para solicitar a certidão, basta acessar o Portal Sistema de Débitos (SIDE) e entrar com a conta GOV.BR de nível prata ou ouro. O serviço é totalmente digital e está disponível para pessoas físicas e empresas, sem necessidade de

atendimento presencial.

A novidade representa mais um avanço na simplificação dos serviços públicos estaduais. Com a unificação, os contribuintes passam a consultar em um único documento informações sobre débitos tributários administrados pela Sefaz-SP e dívidas inscritas na dívida ativa, sob responsabilidade da PGE.

O sistema permite a emissão de dois tipos de documento: a Certidão Negativa de Débitos (CND), quando não existem pendências que impeçam a comprovação da regularidade fiscal, e a Certidão Positiva com Efeitos de Negativa (CPEN), quando há débitos, mas a situação do contribuinte permite comprovar sua



O serviço é totalmente digital e está disponível para pessoas físicas e empresas, sem necessidade de atendimento presencial.

regularidade fiscal.

Para as empresas, outra facilidade é a possibilidade de emitir a certidão pelo número-base do CNPJ, abrangendo simultaneamente a matriz e todas as filiais. O documento pode ser utilizado em licitações, operações de crédito, processos administrativos e outras situações que exijam compro-

vação de regularidade fiscal.

A certidão terá validade de 90 dias a partir da emissão. Para os contribuintes inscritos no Cadastro Fiscal Positivo, da PGE, o prazo será de 180 dias. As regras estão previstas na Resolução Conjunta SFP-PGE nº 1/2026, que também estabelece procedimentos para consultar pendências

fiscais, solicitar correções de informações e acompanhar requerimentos pela internet.

Como emitir a Certidão Única de Débitos

Acesse Portal Sistema de Débitos (SIDE).

Entre com sua conta GOV.BR de nível prata ou ouro.

Solicite a emissão da certidão pelo sistema.

Caso não existam pendências impositivas, a certidão poderá ser emitida eletronicamente.

E se houver pendências?

Caso não consiga emitir a certidão, o contribuinte poderá consultar os motivos no próprio SIDE, acessando a opção "Relatório de Pendências Fiscais", disponível no menu do sistema. Se reconhecer a pendência: será necessário regularizar a situação, por exemplo, com o pagamento de um débito em aberto. Após a regularização, a certidão poderá ser emitida pelo SIDE em até dois dias.

Se não reconhecer a pendência:

será possível solicitar a correção pelo próprio sistema, selecionando o motivo correspondente e apresentando a comprovação necessária. Se o pedido for aprovado, a certidão poderá ser emitida eletronicamente em até dois dias após o deferimento.

O Relatório de Pendências Fiscais está disponível apenas para o próprio interessado ou sócio da empresa registrado no Cadastro de Contribuintes do ICMS do Estado de São Paulo (CADESP). Para acesso por terceiros, é necessário conceder procuração pelo Módulo Gestor de Procurações.

Importante: o SIDE não é um canal para contestação de débitos, retificação de guias, correção de declarações, recursos ou pedidos de isenção e parcelamento. A funcionalidade de solicitação de correção é destinada exclusivamente a situações em que o contribuinte possa comprovar que determinada pendência não deveria impedir a emissão da certidão. (Governo de SP)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)

Histórias das eleições 2026 à Presidência: cristãos vereadores(as) apoiam mais o Bolsonarismo e menos o Lula. Tratam campanha e votação 2º turno como guerra espiritual do bem contra o mal...

PREFEITURA (São Paulo)

Histórias das eleições 2026 à Presidência: o cristão e prefeito Ricardo Nunes apoia o Bolsonarismo. Ele também trata campanha e votação 2º turno como guerra espiritual do bem contra o mal...

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Histórias das eleições 2026 à Presidência: cristãos deputados(as) apoiam mais o Bolsonarismo e menos o Lula. Tratam campanha e votação 2º turno como guerra espiritual do bem contra o mal...

GOVERNO (São Paulo)

Histórias das eleições 2026 à Presidência: reeleito governador Tarcísio Freitas apoia o Bolsonarismo. Ele também trata campanha e votação 2º turno como guerra espiritual do bem contra o mal...

CONGRESSO (Brasil)

Histórias das eleições 2026 à Presidência: cristãos deputados(as) e senadores (SP) apoiam mais o Bolsonarismo e menos o Lula. Tratam campanha e votação 2º turno como guerra espiritual do bem contra o mal...

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Histórias das eleições 2026 à Presidência: cristãos nos ministérios apoiam mais o Lula e menos o Bolsonarismo. Também tratam campanha e votação 2º turno como guerra do bem contra o mal...

PARTIDOS (Brasil)

Histórias das eleições 2026 à Presidência: cristãos dirigentes nas direitas apoiam o Bolsonarismo e nas esquerdas apoiam o Lula. Também tratam campanha e votação 2º turno como guerra do bem contra o mal...

JUSTIÇAS (Brasil)

Histórias das eleições 2026 à Presidência: cristãos que atuam no TSE e Supremo poderiam adotar o Caráter de DEUS e as Justas Justiças do Cristo, pra não tratar também o 2º turno como guerra do bem contra o mal...

ANO 34

O jornalista Cesar Neto usa Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna diária de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - "Escondi a tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra ti." Salmo 119:11

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00
Publicidade Legal
Atas, Balanços e
Convocações
Fone: 11 3258-1822
Comercial: 11 97144-4166
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress

Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Governo inicia escavações da Linha 2-Verde rumo a Guarulhos com a tuneladora Hebe Camargo

O governador Tarcísio de Freitas acompanhou, na sexta-feira (16), o marco inicial da expansão da Linha 2-Verde para além dos limites da capital. A tuneladora Hebe Camargo, a partir da Penha, na zona leste, deu início às escavações que levarão, pela primeira vez, a rede do Metrô até o município de Guarulhos.

A partir de agora, cada avanço da tuneladora transforma em obra subterrânea o caminho da expansão Penha-Dutra. Ao longo do trajeto, a Hebe Camargo vai construir quase 5,8 km de túneis, escavando 620 mil m³ e instalando 3.867 peças de concreto que vão formar o revestimento. A estimativa é de avançar em média 12 metros por dia.

"Este é um dia histórico em que damos a largada realmente na escavação da Linha 2 em direção a Guarulhos. Começamos a ver, de fato, o metrô saindo da capital para atender a outras cidades da região metropolitana. Este é um investimento muito importante, que exige planejamento e antecedência, e um projeto super emblemático, que faz parte dessa grande expansão do sistema metropolitano que estamos trabalhando", afirmou o governador.

Com 133 metros de comprimento, roda de corte de 11,67 metros de diâmetro e peso com-



Roda de corte da tuneladora Hebe Camargo desceu para a vala de montagem na futura Estação Penha em julho.

binado de aproximadamente 2,6 mil toneladas, a Hebe Camargo é a maior tuneladora já empregada em obras metropolitâneas da América Latina. O equipamento será responsável pela escavação mecanizada de aproximadamente 5,8 quilômetros entre a Penha e o VSE Castelo Branco.

Antes da partida, as equipes concluíram a montagem do equipamento, a integração dos sistemas mecânicos e elétricos, os testes operacionais e as inspeções de segurança. Durante os primeiros dias, a operação contará com monitoramento geotécnico intensivo e acompanhamento permanente

dos parâmetros da máquina.

A Hebe Camargo trabalhará em paralelo à tuneladora Cora Coralina, que atua no trecho Penha-Vila Prudente e, na última terça (13), retomou a escavação em direção à futura estação Guilherme Giorgi, ampliando as frentes de escavação dos túneis do empreendimento. Pela primeira vez, a obra contará com duas tuneladoras avançando simultaneamente em diferentes segmentos do empreendimento.

A expansão Penha-Dutra atenderá às regiões da Penha e Tiquitira, em São Paulo, e Ponte Grande e Vila Augusta, em Gua-

arulhos. O novo eixo também ampliará as alternativas de deslocamento para usuários das Linhas 12-Safira e 13-Jade da CPTM com destino à Avenida Paulista e à zona sul da capital.

Além de ampliar a oferta de transporte sobre trilhos na Grande São Paulo, o novo trecho contribuirá para distribuir fluxos hoje concentrados nas Linhas 3-Vermelha, 11-Coral, 12-Safira e 13-Jade. Com traçado em arco, a expansão cria uma alternativa perimetral para viagens que atualmente dependem de deslocamentos radiais pela rede.

O caminho até Guarulhos

A ampliação da Linha 2-Verde é feita em duas etapas, de Vila Prudente a Penha e de Penha a Dutra (em Guarulhos). A primeira etapa, com 8 km e oito estações, já tem os túneis construídos no primeiro trecho, entre Vila Prudente e Vila Formosa, enquanto no segundo trecho a tuneladora já escavou de Penha até o Poço Júlio Colaço - ela irá passar por mais duas estações, enquanto a etapa até Guarulhos já tem canteiros em início de obra. Quando a expansão for concluída, a Linha 2-Verde terá 28,5 km de extensão e 27 estações, com capacidade para transportar 1,5 milhão de pessoas por dia. (Governo de SP)

Desenvolve SP leva orientação e soluções de crédito a empreendedores na Feira do Empreendedor 2026

A Desenvolve SP, agência de fomento do Estado de São Paulo, participará da Feira do Empreendedor Sebrae 2026, de 19 a 22 de outubro, no São Paulo Expo, na capital paulista. Durante o evento, a agência oferecerá orientação a empreendedores interessados em conhecer as opções de financiamento para seus negócios e participará da programação com duas palestras sobre crédito. "É Mais Negócio" é o tema deste ano do evento, que chega à sua 15ª edição.

Os visitantes poderão conversar com os consultores da Desenvolve SP, esclarecer dúvidas e conhecer alternativas de financiamento para diferentes necessidades empresariais. A proposta é aproximar os empreendedores das opções disponíveis para viabilizar projetos de investimento, modernização e expansão das empresas.

Além disso, executivos da agência participam da programação com palestras no primeiro

dia, 19 de outubro. Às 13h, o diretor-presidente da agência de fomento paulista, Ricardo Brito, apresenta o tema "A orientação prática sobre crédito, gestão financeira e acesso a soluções para empreendedores". Na sequência, às 15h30, o Superintendente de Estruturação de Negócios, Guilherme Gunter, aborda a "Democratização do Crédito". As duas apresentações serão realizadas na Arena Serviços Financeiros e terão duração de 30 minutos.

O acesso ao crédito pode contribuir para que as empresas invistam em máquinas e equipamentos, ampliem sua capacidade produtiva, modernizem suas operações ou desenvolvam projetos de inovação e sustentabilidade. A Desenvolve SP oferece linhas de financiamento voltadas a diferentes necessidades dos negócios, com condições vantajosas que variam conforme a modalidade de crédito e as características da operação.

A 15ª edição da Feira do Em-



A 15ª edição da feira deve reunir mais de 100 mil visitantes e 900 expositores, além de oferecer 20 arenas com palestras e painéis.

preendedor prevê receber mais de 100 mil visitantes, deve cerca de 900 expositores e vai oferecer mais de 20 arenas com palestras e painéis de conteúdo.

Sebrae-SP e Desenvolve SP são parceiros que se juntam para levar capacitação e crédito aos empreendedores do Estado. Recentemente as instituições lançaram, juntas, o programa Empre-

endedor de Sucesso, um curso que ajuda empresários a planejarem a criação dos seus negócios ou ainda melhorarem a gestão de suas empresas. A trilha online e gratuita ensina, por exemplo, gestão financeira, fluxo de caixa, custos e precificação, planejamento empresarial e acesso a crédito e garantias. (Governo de SP)

Atividade econômica tem alta de 0,3% em agosto, mostra IBC-Br

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), indicador usado para acompanhar a evolução da economia brasileira, ficou estável com variação de 0,3% em agosto de 2026 na comparação com julho, informou na sexta-feira (16) o Banco Central.

Em relação a agosto de 2025, o indicador registrou crescimento de 1,2%. Nos últimos 12 meses, a alta acumulada é de 1,6%.

As informações que compõem o indicador abrangem os setores da indústria, de serviços e da agropecuária, além dos impostos sobre produtos.

Em agosto, a agropecuária recuou 1,8% em relação a julho. No mesmo período, a indústria avançou 0,9%, enquanto o setor de serviços variou 0,2%. Os impostos sobre produtos subiram 0,1%.

Excluindo a agropecuária, o IBC-Br variou 0,3% no mês. Segundo os dados divulga-



Foto: Milton Dias/Agência Brasil

dos, os resultados de agosto, na comparação com julho, foram os seguintes:

IBC-Br: 0,3%; Agropecuária: -1,8%; Indústria: 0,9%; Serviços: 0,2%; Impostos: 0,1%; IBC-Brex-agropecuária: 0,3%

Comparação anual

Já na comparação com agosto de 2025, o indicador apresentou avanço de 1,2%. Nesse tipo de comparação, o

resultado mostra que a atividade econômica ficou acima do nível registrado no mesmo mês do ano passado.

Entre os setores, na comparação com o mesmo período do ano anterior, a agropecuária teve alta de 5,8%; os serviços avançaram 1,3%; a indústria cresceu 0,4% e os impostos aumentaram 0,3%.

Sem a agropecuária, o IBC-Br registrou alta de 0,9%.

Veja a variação do índice na comparação com agosto de 2025: IBC-Br: 1,2%; Agropecuária: 5,8%; Indústria: 0,4%; Serviços: 1,3%; Impostos: 0,3%; IBC-Brex-agropecuária: 0,9%

No acumulado dos oito primeiros meses do ano, o indicador registra crescimento de 1,6%. Em 12 meses, a expansão também é de 1,6%. No trimestre encerrado em agosto, ante o trimestre terminado em maio, o IBC-Br apresentou variação negativa de 0,6%.

O índice

Considerado uma espécie de termômetro da economia, o IBC-Br reúne informações dos setores de indústria, serviços, agropecuária e impostos sobre produtos.

O indicador é complementar ao Produto Interno Bruto (PIB) e permite acompanhar a evolução da atividade econômica com maior frequência. (Agência Brasil)

Brasil reduz trabalho infantil ao menor nível da série, mas descumpre meta de erradicação

O trabalho infantil registrou em 2025 os menores níveis de uma série histórica iniciada em 2016 no Brasil, apontam dados divulgados na sexta-feira (16) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

A prática, porém, ainda afetou quase 1,5 milhão de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos, segundo a Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua). É mais do que a população inteira de uma capital como Belém ou Porto Alegre (1,4 milhão de habitantes cada).

O resultado mostra que o país descumprir a meta de erradicação prevista nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (Organização das Nações Unidas). O documento defendia acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas até 2025.

Na passagem dos dois últimos anos, a proporção de crian-

ças e adolescentes de 5 a 17 anos expostos a essa prática baixou de 4,3% para 4%. A queda foi de 0,3 ponto percentual.

Em termos absolutos, isso significa que o grupo encolheu de 1,65 milhão em 2024 para cerca de 1,5 milhão em 2025. O contingente diminuiu 9,2%, o equivalente a 151 mil pessoas a menos.

Tanto a proporção de 4% quanto o número de 1,5 milhão são os menores da série. As mínimas anteriores haviam ocorrido em 2023 (4,2% e 1,62 milhão), no início do terceiro governo Lula (PT).

O IBGE cita conceito da OIT (Organização Internacional do Trabalho) para descrever o trabalho infantil.

Conforme a definição, a prática envolve atividades perigosas e prejudiciais para a saúde e o desenvolvimento mental, físico, social ou moral das crianças, além de interferir na

escolarização.

Conforme a Pnad, a queda foi mais intensa em lares com renda do Bolsa Família.

Nesses domicílios, o número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos em condição de trabalho infantil recuou 20,1% de 2024 para 2025, passando de 717 mil para 573 mil. São 144 mil a menos.

Ou seja, segundo o IBGE, os beneficiários do Bolsa Família responderam por mais de 95% da redução total do trabalho infantil (144 mil de 151 mil).

Nos endereços atendidos pelo programa, a proporção de crianças e adolescentes nessa condição encolheu 0,8 ponto percentual. Saiu de 5,2% em 2024 para 4,4% em 2025.

A taxa do ano passado ficou 0,4 ponto percentual acima da verificada entre a população total de 5 a 17 anos (4%), mas a diferença vem diminuindo. Era de 2,1 pontos percentuais no início

da pesquisa, em 2016.

Na média geral, a renda das crianças e dos adolescentes expostos ao trabalho infantil foi de R\$ 936 por mês. A quantia equivale a menos de um salário mínimo em 2025 (R\$ 1.518).

A série histórica indica que o número de trabalhadores infantis diminuiu de 2,1 milhões em 2016 para 1,8 milhão em 2019, no pré-pandemia.

Não houve coleta de dados em 2020 e 2021 devido às restrições provocadas pela Covid-19.

O contingente cresceu em 2022 (1,9 milhão), último ano do governo Jair Bolsonaro (PL), quando a investigação foi retomada. O IBGE associou o aumento à época à crise gerada pela pandemia no mercado de trabalho.

O indicador voltou a cair em 2023, oscilou para cima em 2024 e baixou novamente em 2025. (Folhapress)

Governo quer mudar reforma tributária para prorrogar IPI e cobrir atraso no Imposto Seletivo

O Ministério da Fazenda estuda enviar ao Congresso, após o segundo turno das eleições, uma PEC (Proposta de Emenda à Constituição) para alterar a reforma tributária. O objetivo neste momento é prorrogar o fim do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) sobre itens como fumo, bebidas alcoólicas, refrigerantes e veículos.

A mudança na Constituição é vista como necessária para evitar uma perda de arrecadação de quase R\$ 4 bilhões em janeiro de 2027 devido ao atraso na regulamentação do Imposto Seletivo, também conhecido como imposto do pecado, que substitui o IPI no caso desses produtos.

O tema foi debatido em reunião realizada na terça-feira (13) em Brasília com a presença do ministro Dario Durigan (Fazenda), da Receita Federal, do CNI (Confederação Nacional da Indústria) e de empresas afetadas pelo Imposto Seletivo.

Procurado pela reportagem, o Ministério da Fazenda disse que recebeu, a pedido da CNI, representantes dos setores impactados pelo Imposto Seletivo, com o objetivo de ouvir suas preocupações e traçar cenários sobre os próximos passos.

“A intenção do governo é garantir previsibilidade e segurança jurídica para o ano de 2027. A discussão sobre o Imposto Seletivo no âmbito do Congresso Nacional, bem como detalhes da proposta, se dará no momento oportuno”, disse o ministério.

A informação sobre a PEC foi antecipada pelo jornal Valor Econômico e confirmada pela reportagem por pessoas que participaram da reunião.

Estiveram presentes fabricantes de cervejas, vinhos, destilados, refrigerantes, cigarros e aeronaves, além das entidades dos setores de mineração e petróleo—todos alcançados pelo novo tributo.

Entre os setores afetados, apenas o Sinciercv (Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja) divulgou posicionamento, no qual “reconhece o esforço do Ministério da Fazenda em construir um acordo com os diferentes setores produtivos, sob a coordenação da CNI, visando assegurar previsibilidade e manutenção de carga tributária”.

“Sempre acreditamos na reforma e apoiamos seus princípios desde a origem dos debates, e agora aguardamos o envio da proposta com as alíquotas do imposto seletivo de acordo com os compromissos assumidos nas negociações.”

Na reunião—que consta na lista de compromissos públicos na agenda do ministro—, também foi reforçada a promessa do governo de que as alíquotas do Seletivo serão calibradas para manter a carga tributária do IPI sobre os setores que pagam o tributo sobre industrializados.

No caso dos bens minerais alcançados pelo novo tributo (minério de ferro, petróleo, carvão e gás), o governo se comprometeu com o Imposto Seletivo zero neste primeiro ano.

Representantes dos setores afetados ainda avaliam o impacto operacional da prorrogação do IPI antes de se pronunciarem oficialmente sobre a proposta.

Outra opção para o governo seria aumentar a alíquota do Seletivo para recuperar a arrecadação nos meses seguintes. Mas haveria a possibilidade de as empresas anteciparem a produção em janeiro para aproveitar a tributação menor no período.

A reforma prevê o fim do IPI a partir de janeiro de 2027, exceto para itens similares aos fabricados na Zona Franca de Manaus—quando fabricados fora da região ou importados, como telefones celulares e motos.

O Congresso já estabeleceu

quais produtos terão o IPI substituído pelo Imposto Seletivo, mas deixou para uma regulamentação posterior a definição de alíquotas e regras específicas de cobrança.

A medida provisória com essas definições precisava ser publicada até o dia 2 de outubro para que a cobrança pudesse ser feita a partir de janeiro—respeitando a regra de 90 dias para início da tributação. O governo, no entanto, adiou a MP para depois das eleições. Com isso, o tributo só poderá ser cobrado a partir de fevereiro.

O adiamento representará uma perda de arrecadação de R\$ 3,82 bilhões, equivalente a 9% da receita prevista para o ano de 2027 com esse tributo.

O Imposto Seletivo substitui o IPI para fumo, bebidas alcoólicas, bebidas açucaradas e veículos que forem classificados como poluentes. O tributo atual é fixado com base no tipo de produto. O novo poderá variar também de acordo com o dano potencial, como a quantidade de álcool na bebida.

Ele também alcançará aeronaves, embarcações, minério de ferro, petróleo e concursos de prognósticos e fantasy sport—incluindo as bets, que no momento estão proibidas de operar no Brasil.

A proposta de mexer na Constituição, mesmo que limitada à questão do IPI, também gerou especulações entre tributaristas sobre as chances de o Congresso mudar outros pontos da reforma, mesmo que isso contrarie o posicionamento do governo.

A reforma se tornou um dos temas de destaque na campanha eleitoral. O candidato Flávio Bolsonaro (PL) já prometeu adiar ou reverter pontos do novo sistema caso seja eleito. Sua assessoria econômica trata a questão de forma genérica e não revela exatamente o que pretende fazer.

O governo Lula tem mantido o cronograma que prevê a substi-

tuição de tributos em janeiro, destacando benefícios como a devolução dos tributos para as famílias do Cadastro Único de programas sociais e a desoneração da cesta básica no novo sistema.

Em janeiro, também serão extintos PIS, Cofins e IOF sobre seguros. Eles serão substituídos pela CBS, contribuição federal sobre bens e serviços destinada ao financiamento da seguridade social. Nesse caso, um adiantamento também depende de mudanças na Constituição.

A alíquota da contribuição será conhecida no final deste mês, após cálculo realizado pelo TCU (Tribunal de Contas da União) com base em dados da Receita. O Senado deve ratificar o percentual até dezembro. Se não o fizer, fica valendo o valor definido pelo tribunal. Para a CBS entrar em vigor não há necessidade de noventa e, segundo o texto constitucional.

O adiamento também traz riscos para as contas públicas, pois um terço da arrecadação administrada pela Receita se refere aos tributos que estão sendo alterados.

Segundo o PLOA (Projeto de Lei Orçamentária Anual) de 2027, o governo precisa arrecadar o equivalente a cerca de 3% do PIB (Produto Interno Bruto) com esses tributos, de modo a manter a carga tributária do período 2021-2021, como determina a trava da reforma contra aumento dos impostos. Isso representa R\$ 725 bilhões.

A receita prevista com a CBS é de R\$ 636,8 bilhões (4,3% do PIB), valor que será arrecadado de fevereiro a dezembro. Para janeiro, é projetada uma entrada de cerca de R\$ 46 bilhões (0,3% do PIB) com os tributos que serão extintos sobre faturadores de 2026.

O projeto também aponta uma arrecadação de R\$ 41,9 bilhões para o Imposto Seletivo (0,3% do PIB), valor que cobre pouco mais de 40% da receita atual com o IPI. (Folhapress)

Segurança alimentar exige esforço coletivo e articulação

Produtores da agricultura familiar e líderes de cozinhas solidárias comemoram o Dia Mundial da Alimentação, na sexta-feira (16), com a certeza de que é possível manter o Brasil fora do Mapa da Fome por meio do esforço coletivo.

Em julho deste ano, a Organização das Nações Unidas reafirmou que o país manteve abaixo de 2,5% o percentual da população subnutrida nos últimos três anos.

Isso foi possível graças ao trabalho de pessoas como dona Maria do Cerrado, liderança comunitária à frente da Cozinha Solidária Cantinho da Vovó, em Brasília, que alimenta mais de 800 pessoas em situação de vulnerabilidade.

Três vezes por semana, dona Maria e outros 37 voluntários se revezam na separação, no armazenamento e no preparo dos alimentos, na arrumação das mesas e na recepção das pessoas que chegam em busca não só de alimento, mas também de acolhimento.

Dona Maria diz que muitos problemas familiares e até mesmo casos de violência são solucionados em volta da mesa.

“É o momento em que a gente se aproxima para conversar aqui dentro desse espaço que alimenta, onde a gente cultua o alimento como sagrado, como cura. Por isso, é feito com muito zelo”, diz.

O lugar também entrega 200 cestas básicas às famílias mais vulneráveis cadastradas. Tudo isso só foi possível depois que a Cozinha Solidária Cantinho da Vovó passou a receber frutas, verduras, legumes e hortaliças diretamente de produtores como Hosana Alves do Nascimento.

Filha de agricultores familiares, ela conseguiu transformar uma área urbana em São Sebastião, cidade-satélite do Distrito Federal, em um sistema agroflorestal que produz culturas de curto prazo, como hortaliças, verduras e raízes, junto com árvores frutíferas e oleaginosas.

“Como é uma área pequena, então a gente otimizou para dar

muita coisa. A nossa produção é considerada agroecológica, porque não usa veneno”, diz.

A articulação entre a produtora e a cozinha que oferece o alimento final ocorreu por meio do Programa de Aquisição de Alimentos, política pública do Ministério do Desenvolvimento Agrário que compra os alimentos e os fornece às cozinhas solidárias. Estas, por sua vez, integram outra política pública, do Ministério do Desenvolvimento Social, voltada ao atendimento de pessoas em situação de vulnerabilidade alimentar.

Segundo Lilian Rahal, secretária de Segurança Alimentar e Nutricional do Ministério do Desenvolvimento Social, a criação desse elo entre diferentes pessoas permite que o alimento chegue a quem precisa.

“Essa parceria faz com que nós consigamos entregar comida de verdade, alimentos produzidos pela agricultura familiar, alimentos saudáveis, em regiões onde nem sempre o Estado consegue estar presente por meio da sua institucionalidade”, diz.

Além de garantir alimentos saudáveis, a articulação entre diferentes atores sociais também permite oferecer uma maior variedade de alimentos a quem precisa.

Hosana, que sempre conheceu diferentes alimentos por causa de sua experiência com o cultivo, nem imaginava que muitas pessoas não tinham acesso sequer aos mais comuns.

“Em uma das entregas, um menino perguntou a mãe: ‘Nós vamos comer melancia?’ Aquilo me doeu por dentro, de a criança não ter acesso a uma simples melancia”, conta a produtora.

A ministra do Desenvolvimento Agrário, Fernanda Machiaveli, lembra que esse trabalho de enfrentamento à insegurança alimentar começou quando o Brasil ainda estava no Mapa da Fome e partiu da própria sociedade civil, “que se organizou durante a pandemia e criou esses espaços da cozinha solidária”. (Agência Brasil)

Brasileiros ainda têm R\$ 5,8 bi a receber de bancos e outras instituições

Brasileiros ainda têm R\$ 5,8 bilhões disponíveis para resgate em bancos, consórcios, cooperativas de crédito e outras instituições financeiras. Os dados são do SVR (Sistema de Valores a Receber), do Banco Central, e têm como referência agosto, segundo levantamento publicado na terça-feira (13).

Do total, R\$ 4,31 bilhões pertencem a 23,94 milhões de pessoas físicas. Outros R\$ 1,48 bilhão está vinculado a 2,36 milhões de empresas.

O montante disponível cresceu 2,6% em relação a julho, quando havia R\$ 5,65 bilhões a receber. Apesar da alta, o valor permanece abaixo dos R\$ 10 bilhões registrados antes da transferência de recursos não resgatados para o FGO (Fundo Garantidor de Operações), que dá suporte ao programa Desnrola Brasil.

Desde a criação do sistema, o Banco Central já devolveu R\$ 16,47 bilhões aos donos dos recursos. Desse total, R\$ 12,15 bilhões foram destinados a pessoas físicas e R\$ 4,32 bilhões, a empresas.

A maior parte do dinheiro disponível está nos bancos, que concentram R\$ 2,46 bilhões. As administradoras de consórcios

aparecem em seguida, com R\$ 1,97 bilhão, seguidas pelas cooperativas de crédito, com R\$ 805,6 milhões.

Instituições de pagamento reúnem outros R\$ 369,6 milhões, e financeiras têm R\$ 121 milhões. Corretoras e distribuidoras concentram R\$ 68 milhões, e outras instituições, R\$ 5 milhões.

Os valores esquecidos costumam ser pequenos. Segundo o levantamento do BC, 69,44% dos beneficiários estão na faixa de até R\$ 10. Outros 18,95% têm entre R\$ 10,01 e R\$ 100, enquanto 9,39% podem receber entre R\$ 100,01 e R\$ 1.000.

Apenas 2,21% dos beneficiários têm mais de R\$ 1.000 disponíveis para resgate.

O sistema reúne recursos que ficaram parados em instituições financeiras por diferentes motivos, como contas encerradas com saldo, tarifas cobradas indevidamente, cotas de cooperativas de crédito e valores não procurados de grupos de consórcio encerrados.

A consulta é gratuita e pode ser feita pelo site do Banco Central. Para solicitar o dinheiro, é necessário ter uma conta Gov.br de nível prata ou ouro. (Folhapress)

Nacionais

VW lança Saveiro Robust exclusivamente a etanol



A picape mais longeva em produção no Brasil acaba de ganhar um novo capítulo em sua história. A Volkswagen anuncia o início da comercialização da Saveiro Robust Etanol, equipada com motorização dedicada exclusivamente ao etanol, e sua entrada no Programa Carro Sustentável. A versão mantém os atributos de robustez, confiabilidade e versatilidade da Saveiro e oferece ao cliente uma alternativa que aproveita um combustível renovável produzido em escala no País.

A novidade chega na versão Robust com cabine simples e atende a diferentes perfis de uso. Empresas, frotistas, produtores rurais e profissionais autônomos passam a contar com mais uma opção para suas operações e metas de redução de emissões. A Saveiro Robust Etanol também estará disponível ao consumidor de varejo que encontra no etanol uma opção viável para sua rotina.

Com preço público sugerido de R\$ 111.490, a Saveiro Robust Etanol chega às concessionárias Volkswagen ainda em outubro. O valor representa uma vantagem com

petitiva significativa. Com preço R\$ 4.200 inferior ao da versão flex, a Saveiro movida exclusivamente a etanol passa a ser a configuração mais acessível do portfólio da pica-pe.

Primeira pica-pe compacta no Programa Carro Sustentável

A Saveiro Robust Etanol será a primeira pica-pe compacta a integrar o Programa Carro Sustentável. A iniciativa do Governo Federal considera critérios relacionados às emissões no ciclo do poço à roda, à reciclabilidade e reutilização de materiais, à produção nacional e à categoria do veículo. Com a nova versão, a Volkswagen passa a oferecer quatro configurações enquadradas no programa: Saveiro Robust Etanol, Polo Track, Polo Robust e Tera MPI.

A chegada da Saveiro amplia o alcance da iniciativa para quem utiliza a pica-pe como ferramenta de trabalho, incluindo empresas, frotistas, produtores rurais e profissionais autônomos.

Saveiro 100% etanol
A Saveiro Etanol seguirá equipada com o motor 1.6 MSI (EA211) produzindo 116

cv e 16,1 kgfm de torque, atrelado à transmissão manual de cinco velocidades. O destaque fica para a robusta preparação que os motores Volkswagen recebem para utilizar etanol com total confiabilidade.

Graças aos avanços em matemáticas e cálculos virtuais, ao uso de materiais mais nobres em válvulas, pistões e anéis de segmento e à busca contínua por maior eficiência energética, os propulsores atuais já oferecem elevadas taxas de compressão, fator primordial para o melhor aproveitamento da resistência à detonação característica do etanol.

No caso do EA211 da Saveiro, a taxa de compressão chega a elevados 11,5:1. Isso significa que a mistura ar-combustível admitida no cilindro é comprimida 11,5 vezes antes do início da combustão.

Nesse contexto, grande parte dos benefícios associados ao uso do etanol já estava incorporada à calibração da versão flex do motor. Ainda assim, a engenharia de motores da Volkswagen dedicou mais de 740 horas de desenvolvimento para otimizar a partida a frio, os níveis de LDi (Limite Máximo de Ignição) e a dirigibilidade. O resultado é uma Saveiro ainda mais divertida de dirigir, agora desenvolvida exclusivamente para o etanol, reunindo benefícios para o meio ambiente e para o bolso do cliente.

Os valores máximos de potência e torque não se alteraram, mas todas as rotações intermediárias foram favorecidas graças à calibração dedicada ao etanol, trazendo ganhos na dirigibilidade e no consumo. Na prática, o cliente precisará acelerar menos para manter a mesma performance oferecida pelo motor flex que deu origem ao projeto.

Os benefícios de um motor dedicado vão além dos números finais de potência e torque. Isso fica evidente no quesito eficiência energética, cujo índice passou de 1,83 para 1,81 MJ/km. É no uso cotidiano, tanto no prazer ao dirigir quanto na economia proporcionada ao cliente, que a Saveiro Robust Etanol demonstra sua evolução, melhorando os índices de consumo em 5% na cidade, trajeto mais usado pelo perfil de uso da Saveiro. No consumo combinado, o ganho passou de 8,1 km/l para 8,5 km/l.

Importados

Chegou o BMW iX3 elétrico



Após uma pré-venda de grande procura e sua primeira aparição pública, o novo BMW iX3 50xDrive chega oficialmente às concessionárias de todo o Brasil com preço de lançamento de R\$ 582.950. O utilitário esportivo elétrico representa o marco inicial de uma nova era de design, digitalização e eletrificação para a BMW no mercado nacional.

Desenvolvido sobre uma arquitetura criada especialmente para veículos elétricos, o BMW iX3 estreia a sexta geração da tecnologia BMW eDrive. Sua bateria de células cilíndricas possui 108,7 kWh de capacidade útil e é integrada diretamente à estrutura do chassi, garantindo até 570 km de autonomia pelo ciclo PBEV/Inmetro — a maior marca já registrada por um veículo 100% elétrico no país.

A arquitetura elétrica de 800 volts permite recargas ultrarrápidas em corrente contínua de até 400 kW, passando de 10% a 80% de carga em cerca de 21 minutos. Em estações de alta potência, 10 minutos de carregamento adicionam até 372 km de alcance.

O controle da dinâmica de condução do iX3 é gerido pelo Heart of Joy, um supercomputador de alto desempenho responsável por integrar a atuação dos motores, freios, direção e regeneração de energia com processamento de dados dez vezes mais rápido. Trabalhando em conjunto com o software BMW Dynamic Performance Control, o sistema proporciona respostas dire-

tas, tração eficiente e a função Soft Stop, que garante paradas extremamente suaves. No uso diário, até 98% das frenagens ocorrem exclusivamente por recuperação de energia, sem acionamento dos freios mecânicos. A cabine do novo BMW iX3 redefine a interação entre motorista e tecnologia. O BMW Panoramic iDrive tem como grande destaque o BMW Panoramic Vision, tela contínua de 43" que projeta dados na base do para-brisa de uma coluna à outra. O ecossistema digital é composto ainda pelo BMW 3D Head-Up Display, pela tela Central Display de 17,9" com tecnologia QuickSelect, além do novo volante multifuncional com respostas táteis.

Gerido pelo BMW Operating System X, o veículo se transforma em uma plataforma de entretenimento sobre rodas, oferecendo integração com aplicativos como Spotify e AirConsole, além de acesso a serviços de streaming como Disney+ e YouTube e ao app Zoom para videochamadas quando o carro estiver estacionado.

Com 4,78 metros de comprimento e um coeficiente de arrasto aerodinâmico de apenas 0,24 (Cx), o BMW iX3 reinterpreta proporções clássicas dos SUVs da marca com linhas limpas, grade vertical e iluminação estilizada BMW Iconic Glow. O interior oferece espaço amplo para cinco ocupantes, porta-malas de 520 litros (expansível a 1.750 litros com os bancos traseiros reclinados) e um compartimento adicional sob o capô (frunk) de 58 litros.

Motos

Triumph com condições especiais

A Triumph Motorcycles iniciou outubro com uma nova campanha de varejo que reúne condições especiais de financiamento e benefícios exclusivos para diferentes perfis de motociclistas. Entre os destaques do mês estão a Tiger 900, a Tiger 1200, a Speed Twin 1200, a linha T-Series de 400cc e a família L-Series 660, com oportunidades que facilitam o acesso a modelos de diferentes segmentos e reforçam a diversidade do portfólio da marca no Brasil.

Na linha Adventure, a Tiger 900 é o principal destaque da campanha de outubro. A motocicleta mantém a condição especial de financiamento, com entrada de R\$ 44.990 e saldo em 24 parcelas sem juros, com taxa de 0% ao mês. A oferta também inclui a possibilidade de supervelocização da motocicleta seminova na troca, criando uma oportunidade para quem busca evoluir para uma nova categoria ou renovar sua motocicleta.

Além das condições comerciais, a Tiger 900 chega à comunicação de outubro com destaque para sua evolução em performance e equipamentos. O modelo entrega 108 cv de potência e conta com elementos que reforçam sua vocação para viagens e aventura, como sistema de escape Akrapovič, barras de proteção e novos grafismos. O conjunto combina capacidade para diferentes terrenos com recursos voltados à segurança, conforto e diversão ao pilotar.

Outro destaque da linha Adventure é a Tiger 1200, que mantém condições especiais durante outubro, com entrada de R\$ 56.590 e saldo em 24 parcelas, a uma taxa de 0,99% ao mês. Como benefício adicional, a campanha inclui Top Box grátis, que amplia a praticidade e a capacidade de carga do modelo.

Com desempenho, conforto e capacidade para percorrer longas distâncias, a Tiger 1200 é uma opção para motociclistas que buscam uma experiência premium de Adventure Touring, tanto em viagens de longa distância quanto na exploração de novos caminhos.

Entre as motocicletas de maior cilindra-



gem, reforçando sua posição como uma das principais opções da marca para quem busca uma roadster com forte identidade.

Na faixa de entrada da marca, a linha T-Series de 400cc mantém seu papel como uma das principais portas de acesso ao universo Triumph. A Speed 400 tem preço de R\$ 29.990, enquanto a Scrambler 400 XC conta com condição especial de entrada de R\$ 9.990 e 48 parcelas de aproximadamente R\$ 725.

A campanha também contempla os demais integrantes da família T-Series, formada por Scrambler 400 X, Tracker 400 e Thruxton 400, ampliando as possibilidades para diferentes estilos de pilotagem. Da proposta urbana e esportiva da Speed 400 ao perfil aventureiro da Scrambler 400 XC, passando pela inspiração flat track da Tracker 400 e pelo estilo café racer da Thruxton 400, a linha reúne diferentes interpretações da experiência Triumph em uma mesma família de motores.

Com motor TR-Series de 398 cc, os modelos da família combinam desempenho, tecnologia e equipamentos como controle de tração, acelerador eletrônico, ABS, iluminação full LED e entrada USB-C, além do padrão de acabamento característico da

Triumph. Na família L-Series 660, a campanha concentra as ofertas na Trident 660, com entrada e parcelas de R\$ 660 por mês. Equipada com motor tricilíndrico de 660 cc e 95 cv de potência, a naked combina desempenho, agilidade e tecnologia em uma motocicleta de personalidade marcante.

O modelo também conta com recursos como modos de pilotagem, controle de tração otimizado para curvas, iluminação full LED e conectividade. O conjunto reforça a versatilidade da Trident 660, que atende tanto motociclistas que buscam avançar para uma categoria de maior cilindrada quanto aqueles que procuram uma naked ágil para o uso cotidiano e momentos de lazer.

As condições da campanha de outubro estão disponíveis nas concessionárias Triumph participantes, sujeitas à disponibilidade de estoque e aos critérios de aprovação de crédito. As modalidades de financiamento podem variar de acordo com o modelo e a operação contratada.

Para conhecer as ofertas vigentes e encontrar a motocicleta mais adequada ao seu estilo de pilotagem, os clientes podem consultar uma concessionária Triumph ou acessar o site ofertstriumph.com.br.

Ford amplia a linha Maverick 2026

A Ford iniciou a venda da Maverick Lariat, nova versão que amplia a oferta da linha 2026 da pica-pe, ao lado dos modelos Lariat Black, Hybrid e Tremor. Lançada em edição limitada, ela se destaca pela combinação de atributos para clientes que buscam um veículo de estilo diferenciado, com as qualidades já conhecidas de robustez, dirigibilidade, conforto e versatilidade, completo e com preço atrativo.

O conjunto mecânico da nova Maverick Lariat é o mesmo da versão esportiva Lariat Black, com motor 2.0 EcoBoost GTDi a gasolina de 253 cv, transmissão automática de oito velocidades e tração AWD inteligente. Já o design é inspirado na Maverick Hybrid, imponente e sofisticado, com rodas de liga leve de 19", detalhes cromados na grade dianteira e interior com revestimento premium. Com preço de R\$ 209.900, ela é a versão de entrada da linha.

O teto solar elétrico, o compartimento extra sob o banco traseiro com capacidade de 73 litros, a câmera 360°, a caçamba com revestimento spray-in, o assistente de reboque Pro Trailer e o controle de oscilação de reboque são exclusividades que só a pica-pe da Ford oferece no segmento.

Na cabine, ela traz banco do motorista com ajuste elétrico em oito posições, central multimídia SYNC 4 de 13,2" com conectividade sem fio para Android Auto e Apple CarPlay, ar-condicionado automático digital de duas zonas, painel de instru-

mentos digital de 8", som premium com alto-falantes desenvolvidos pela B&O e atualizações over-the-air. Capota marítima e sensor de estacionamento dianteiro e traseiro são outros itens de série.

O seu pacote de segurança inclui piloto automático adaptativo com stop & go, assistente de manutenção e centralização em faixa, assistente de frenagem autônoma com detecção de pedestre e ciclista (incluindo à ré) e monitoramento de ponto cego com alerta de tráfego cruzado e cobertura de reboque. A lista tem ainda assistente de partida em rampa, controle automático de descidas, farol alto automático, freio de mão eletrônico e sete airbags.

Equipada com tração AWD, pneus 225/55 R19 e cinco modos de condução — Normal, Eco, Esportivo, Escorregadio e Reboque/Transportar — a Maverick Lariat também vai bem nas trilhas. E conta com conectividade embarcada de série, sem custo adicional, para comandos remotos como travamento e destravamento, partida remota, localização e informações do veículo por meio do Aplicativo Ford.

Com o reposicionamento de preços feito em outubro, a linha Maverick 2026 agora oferece a versão Lariat Black por R\$ 219.900 e os modelos Tremor e Hybrid por R\$ 229.900. As opções de cores são Preto Astúrias, Branco Espacial, Cinza Torres e Cinza Glasgow, além da nova Laranja Arizona.



Expediente

Diretor e Editor Executivo: J. A. Otazi - MTB: 071836/SP

Editor: Angelo "Guto" Oliveira - MTB: 0069016/SP

Email: autojornal@mastermidia.com.br / Fone: (11) 99681-3549